

A época mais esperada do ano chegou. Porém, quando se trata de animais e carnaval, alguns cuidados são necessários para aproveitar a farra com segurança e conforto

POR TAINÁ HURTADO*

Festa, brincadeira e música podem ser sinônimos de estresse para os animais de estimação. Porém, isso não significa que você e seu pet não possam curtir a folia juntos. De acordo com o médico veterinário Eliosmar Ribeiro, tomando os cuidados necessários, o carnaval pode ser proveitoso tanto pelos tutores quanto pelos animais. “É possível aproveitar bastante esta época e curtir os bons momentos juntos, sempre observando o que o pet está demonstrando”, afirma.

Para os tutores de gatos, porém, a recomendação do adestrador e apresentador Alexandre Rossi é de que os felinos fiquem em casa durante a folia, pois os bloquinhos de carnaval são lugares que podem deixá-los muito assustados. “Os gatos, de uma maneira geral, já são estressados, ainda mais num bloquinho”, diz o profissional.

No caso de levar o cachorro para a folia, Alexandre alerta que identificar o pet, seja com um microchip, seja com uma coleira, é de grande ajuda em possíveis momentos de medo, em que o pet pode acabar fugindo ou se perdendo. “Numa situação que você não imaginava, o cachorro pode escapar, e aí tem mais chance de alguém encontrar e devolver”, justifica.

O carnaval concentra muitas pessoas, barulho e tumulto, então, se você deseja levar o cachorro, é importante escolher um bloquinho mais calmo e com menos foliões, para que se tenha a melhor experiência possível. “Procure sempre deixá-lo em local tranquilo, mais fresco e longe do sol, e não submetê-lo a muito tempo nesse even-

Caindo na FOLIA



COM OS PETS